

Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00
Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Celta Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou Prejuízo de R\$ (118.763) mil, Patrimônio Líquido de R\$ 893.180 mil e Ativos Totais de R\$ 904.360 mil.

Em 30 de abril de 2019, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 70.000 mil elevando-o de R\$ 450.000 mil para R\$ 520.000 mil mediante capitalização de parte da Reserva de Lucros - Reserva Estatutária.
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
CIRCULANTE	98.777	315.399	CIRCULANTE	5.624	3.843
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	9.870	189.345	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 16e)	4.625	1.644
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (Nota 6)	88.907	117.294	Dividendos a Pagar (Nota 10c)	-	1.241
Dividendos a Receber (Nota 15a)	-	8.760	Outras Obrigações a Pagar	999	958
NÃO CIRCULANTE	805.583	705.684	NÃO CIRCULANTE	5.556	5.067
Realizável a Longo Prazo	554.947	311.285	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas (Nota 16c)	5.556	5.067
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Nota 7)	479.746	291.546	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	893.180	1.012.173
Créditos Tributários (Nota 16c)	833	1.405	Capital Social (Nota 10a)	520.000	450.000
Depósito Judicial	55.492	-	Reservas de Lucros (Nota 10b)	492.901	562.901
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16d)	18.876	18.334	Ajuste Avaliação Patrimonial	(958)	(728)
INVESTIMENTOS (Nota 8)	250.636	394.399	Prejuízos Acumulados	(118.763)	-
TOTAL	904.360	1.021.083	TOTAL	904.360	1.021.083

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS	(141.609)	145.962
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 8)	(143.764)	130.769
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	2.155	15.193
DESPESAS OPERACIONAIS	2.662	51.143
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	919	47.697
Despesas Tributárias (Nota 13)	1.711	3.420
Outras Despesas Operacionais	32	26
RESULTADOS FINANCEIROS	37.262	35.953
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 11)	37.262	35.953
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO/PREJUÍZO	(107.009)	130.772
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16a)	(11.754)	(96)
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(118.763)	130.676
Número de Ações	740.000	740.000
Lucro/Prejuízo Líquido Básico por ação em R\$	(160,49)	176,59

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(107.009)	130.772
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	141.805	(137.137)
Resultado de Equivalência Patrimonial	143.764	(130.769)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(1.959)	(6.368)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	34.796	(6.365)
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(18.549)	(155.824)
(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	(142.185)	(69.336)
(Aumento)/Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(55.831)	(14.904)
Aumento em Outros Ativos	(1.010)	64.434
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(791)	(527)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.424)	(5.421)
Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais	(186.994)	(187.943)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos	8.760	107.311
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	8.760	107.311
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(1.241)	(1.343)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(1.241)	(1.343)
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(179.475)	(81.975)
Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Período	189.345	271.320
Caixa e Equivalente de Caixa - Fim do Período	9.870	189.345
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(179.475)	(81.975)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Celta Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Celta Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 4 de fevereiro de 2020.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2019. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberaram pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

• Mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

• Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.
As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6) Investimento em coligadas

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

2.7) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

8) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial, demonstrado a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
						2019	2018	2019	2018
Aquarius Participações S.A. (1)	63.600	90.888	24.805	254.110	49,000%	44.536	43.029	12.154	130.769
BBC Processadora S.A.	185.800	206.100	(155.918)	1	100%	206.100	351.370	(155.918)	-
Total						250.636	394.399	(143.764)	130.769

(1) Administração possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa na investida.

9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação relaciona-se ao PIS, Cofins, IRPJ e CSLL, cuja totalidade do processo corresponde a R\$ 40.751 (2018 - R\$ 39.289).

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escritrais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Ordinárias	740.000	740.000
Total	740.000	740.000

Em 7a. Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 30 de abril de 2019, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 70.000, elevando-o de R\$ 450.000 para R\$ 520.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", de acordo com o dispositivo no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Reservas de lucros	492.901	562.901
- Reserva legal (1)	39.452	39.452
- Reserva estatutária (2)	453.449	523.449

(1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo líquido a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância a que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial (Próprias)	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldo em 31.12.2017	380.000	32.918	470.548	(43)	-	883.423
Aumento de Capital com Reservas (Nota 10a)	70.000	-	(70.000)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	130.676	130.676
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(685)	-	(685)
Destinações: - Reservas	-	6.534	122.901	-	(129.435)	-
- Dividendos Propostos (Nota 10c)	-	-	-	-	(1.241)	(1.241)
Saldo em 31.12.2018	450.000	39.452	523.449	(728)	-	1.012.173
Aumento de Capital com Reservas (Nota 10a)	70.000	-	(70.000)	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(118.763)	(118.763)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(230)	-	(230)
Saldo em 31.12.2019	520.000	39.452	453.449	(958)	(118.763)	893.180

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Lucro/Prejuízo do Exercício	(118.763)	130.676
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(958)	(685)
Total do Resultado Abrangente	(119.721)	129.991

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

2.8) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.9) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.10) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e juros e variação cambial positiva sobre valores a receber. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.11) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Engenharia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*imp*

Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00

Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Patrocínios e doações.....	388	342
Editais e publicações.....	94	82
Multas dedutíveis (1).....	-	44.188
Serviços de terceiros.....	437	29
Outras (2).....	-	3.056
Total.....	919	47.697

(1) Refere-se à multa contratual com a FIS - Fidelity National Information Services, INC.; e

(2) Refere-se à reversão de repactuação de dívida com a Fidelity, liquidada em 19.12.2018.

15) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	Controladores (1)		Coligadas e controladas (2)	
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	-	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.....	479.746	291.546	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.....	73.116	102.390	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber.....	-	-	-	8.760
Passivos				
Dividendos a pagar.....	-	-	-	(1.241)

(1) Banco Bradesco S.A.; e

(2) Nova Paiol Participações Ltda. e Aquarius Participações S.A.

	Exercício findo em 31 de dezembro			
	Controladores (1)		Coligadas e controladas	
	2019	2018	2019	2018
Rendimento de letras financeiras.....	18.548	9.266	-	-
Rendimento de aplicações em CDB.....	7.509	2.197	-	-

(1) Banco Bradesco S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social).....	(107.009)	130.772
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	36.383	(44.462)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	(48.880)	44.462
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(132)	(96)
Outros valores.....	875	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(11.754)	(96)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(11.064)	(709)
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	15	(92)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social.....	(187)	-
Prejuízo fiscal.....	(518)	-
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social.....	-	187
Prejuízo fiscal.....	-	518
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(11.754)	(96)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2018	Constituição	Realização	2019
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	325	43	(28)	340
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	705	-	(705)	-
Subtotal.....	1.030	43	(733)	340
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	375	118	-	493
Total dos créditos tributários.....	1.405	161	(733)	833
Obrigações fiscais diferidas.....	5.067	489	-	5.556
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	(3.662)	(328)	(733)	(4.723)

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante R\$ 18.876 (2018 - R\$ 18.334) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

e) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 4.625 (2018 - R\$ 1.644), R\$ 4.507 referem-se a Imposto de Renda, COFINS R\$ 90 (2018 - R\$ 1.356) e PIS R\$ 28 (2018 - R\$ 288).

f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa

	Em 31 de dezembro		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2020.....	250	90	340
Total.....	250	90	340

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 337 (2018 - R\$ 990).

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não há processos com riscos cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis.

18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 14 de janeiro de 2020 houve a aquisição por parte da Celta de 51% da participação na Aquarius Participações junto à Fidelity Holdings Ltda., onde após esta aquisição a Celta passou a ser detentora do controle acionário da Aquarius em 100%. Posterior a esta aquisição, na mesma data, houve alienação deste investimento em sua totalidade em decorrência da venda da Chain Serviços e Contact Center S.A. ("Chain") para a Almadiva do Brasil Telemarketing e Informática S.A. (Almadiva).

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC-1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da

Celta Holdings S.A.

Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Celta Holdings S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Celta Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de março de 2020



KPMG Auditores Independentes

CRC SP-028567/F

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4